



# PROTOCOLOS CLÍNICOS PARA ATENÇÃO A IDOSOS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: REVISÃO DE ESCOPO

**Autores:** Hayla Nunes da Conceição<sup>1</sup>, Hídalía Silvestre Rodríguez Bernal<sup>1</sup>, Milena France Alves Cavalcante<sup>1</sup>, Ana Maria do Livramento Fortes Figueiredo<sup>1</sup>, Grazielle Roberta Freitas Da Silva<sup>1</sup>

**Orientador:** Ana Maria Ribeiro Dos Santos<sup>1</sup>,

<sup>1</sup>-Universidade Federal do Piauí

E-mail: haylanunes\_cx@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Estima-se que atualmente exista atualmente 962 milhões de idosos, considerando a classificação de pessoa idosa para países em desenvolvimento, e as projeções indicam que em 2100 esse número será três vezes maior (UN, 2017)

Aumento do número de idosos torna evidente uma problemática associada a esse público, a violência (WHO, 2017; YON *et al.*, 2017)

O conhecimento, habilidade e esforços das equipes multiprofissionais é fundamental para prevenir, investigar e prestar assistência aos idosos vítimas de violência (BARROS *et al.*, 2019)

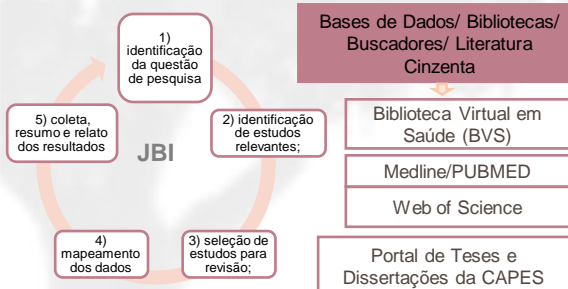
Nesse sentido, há a necessidade de instrumentos que uniforme o trabalho dos profissionais para atender os casos de vitimização de idosos, como os protocolos (BARROS *et al.*, 2019)

## OBJETIVO

Mapear os protocolos clínicos para atenção a idosos vítimas de violência.

## MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo revisão de escopo.



Pergunta norteadora: Quais os protocolos clínicos existentes na literatura para a atenção a idosos vítimas de violência?

## RESULTADOS

Foram encontrado 9 estudo sobre protocolos, sendo quatro protocolos incluídos nesse estudo para atenção a idosos vítimas de violência

**Quadro 3-** Protocolos clínicos para atenção a idosas vítimas de violência, identificados nos estudos incluídos na revisão de escopo. Teresina, PI, 2021

Publicação	Serviço a que se destina	Tipo de intervenções
P1	Instituições de saúde públicas e privadas	Prevenção, detecção e cuidado para mulheres com mais de 65 anos de idade vítimas de abusos.
P2	-Rede de Atendimento à Saúde no Município de Londrina.	Promoção da saúde e prevenção de violências, apresenta normas gerais de atendimento clínico, condutas gerais e específicas de acordo com a situação de violência e apresenta a rede de cuidado e de proteção social para a atenção integral à pessoa em situação de violência
P3	-Hospitais, maternidade; unidades de Pronto	Promover a prevenção dos casos e proteção das vítimas, atenção integral de saúde
P4	-Unidade Municipal de Saúde; serviço de atenção domiciliar; unidade hospitalar; assistência social e vigilância sanitária;	Cuidado integral desenvolvido os serviços que compõe a rede de atendimento à Saúde por meio de ações de prevenção, proteção, atendimento e suporte familiar e social

## CONCLUSÃO

A existência de protocolos municipais, estaduais revelam que houveram iniciativas locais, porém não há um protocolo a nível nacional, revelando esta lacuna.

Com base nessa revisão sugere-se a condução de pesquisa metodológicas para a elaboração e validação de protocolos para atenção a violência contra idosos, destinados a especificidade de atuação de diferentes profissionais que possam atuar frente a violência, possibilitando assim o trabalho baseado em evidências

## REFERÊNCIAS

UNITED NATIONS (UN). Department of Economic and Social Affairs. Population Division: **World Population Prospects: The 2017 Revision**. New York: UN; 2017. Disponível em: <https://www.un.org/development/desa/publications/world-population-prospects-the-2017-revision.html>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Elder Abuse Fact Sheet 357**. Geneva: World Health Organization, 2017. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/elder-abuse>.

YON Y. *et al.* Elder abuse prevalence in community settings: a systematic review and meta-analysis. **The Lancet Global Health [Internet]**. 2017[cited 2021 out 27]; 5(2), 147-156. DOI: [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(17\)30006-2](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(17)30006-2).

